

**ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS****1 9 5 5**

Por decreto do Excelentíssimo Sr. Presidente da República, foi nomeado Diretor da Escola para o período 1955 — 1958, o Prof. Mendonça Filho, que foi empossado, em sessão de Congregação, presidida pelo Magnífico Reitor, realizada aos 20 de outubro de 1955.

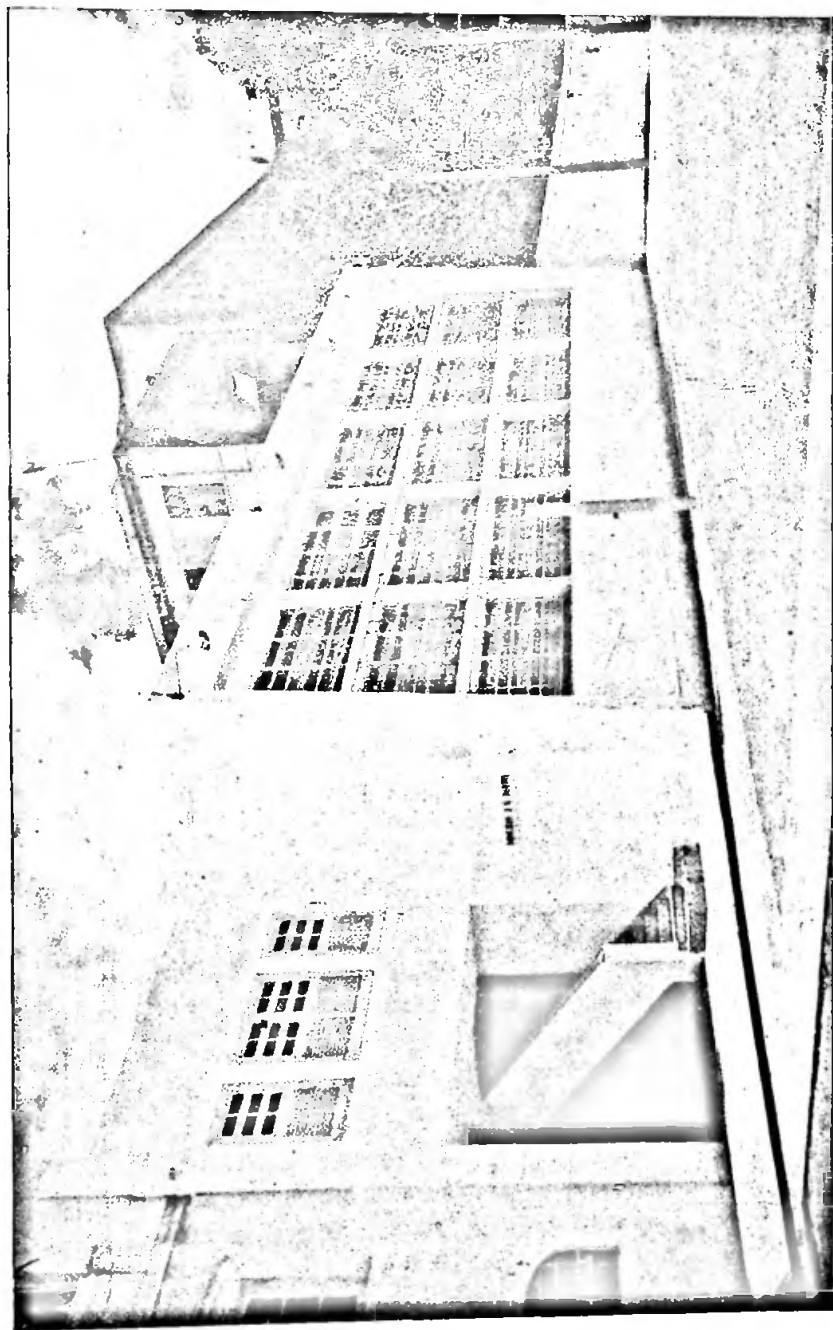
Nomeado, por decreto do Excelentíssimo Sr. Presidente da República, foi empossado na Cátedra, de “Organização do Trabalho — Prática Profissional”, o Prof. Américo Furtado de Simas Filho, em sessão solene da Congregação, presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade, a qual se efetuou no dia 14 de novembro de 1955.

Por decretos do Excelentíssimo Sr. Presidente da República, foram nomeados Catedráticos, para regência interina das Cadeiras de “Modelagem”, “Pintura,” “Teoria, Restauração e Conservação da Pintura”, “Gravura” e “Desenho de Croquis” respectivamente os profs. Jair Figueiredo Brandão, Emídio Magalhães Lima, João José Rescala, Mário Cravo e Maria Célia Calmon.

Foram escolhidos pela Congregação para as funções de Vice-Diretor e seu substituto, os Professores: Francisco da Conceição Menezes e Tito Vespasiano Augusto Cesar Pires, respectivamente.

Confiou a Congregação a representação da Escola, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura ao Professor Aristides da Silva Gomes, para o período de 1955 - 1958.

Foram renovados os contratos com os Professores Romano Galeffi, Fernando Machado Leal, José Bina Fonyat Filho e Ramiro Herculano da Fonseca para a regência das Cadeiras de: “Estética”, “Arquitetura no Brasil”, “Composição de Arquitetura” e “Desenho Arquitetônico”.



Aspecto exterior do novo Pavilhão Santis inclusive vista parcial do rink para esportes.

**ATIVIDADES CULTURAIS****Comemorações do Centenário de Antonio Rosmini em Pôrto Alegre**

A convite do INSTITUTO DE FILOSOFIA de Universidade do Rio Grande do Sul e devidamente credenciado pela nossa Escola, esteve o Prof. Romano Galeffi em Pôrto Alegre, onde tomou parte principal nas Comemorações do Centenário da morte do grande filósofo italiano Antonio Rosmini, mediante a realização de duas conferências, que proferiu no salão nobre da Faculdade de Direito, nos dias 19 e 20 de outubro de 1955, sobre os seguintes temas, respectivamente:

- 1ª "ANTONIO ROSMINI, PERSONALIDADE E OBRA";
- 2ª "ATUALIDADE DE ROSMINI".

Por ocasião da sua presença na Capital gaucha, o Prof. Galeffi proferiu outra conferência, no dia 21, na Faculdade de Filosofia da mesma Universidade, e exatamente durante a hora destinada ao "Seminário de Estética" que o mencionado Instituto de Filosofia realiza semanalmente, reunindo os estudantes de Arquitetura e de Filosofia daquela Universidade. Conforme foi noticiado à Direção desta Escola pelo próprio Diretor do referido Instituto, tôdas as conferências do Prof. Galeffi repercutiram favoravelmente naquele meio cultural.

O texto integral desta última conferência é o que vai publicado na 1ª parte do presente volume sob o título: "QUE É ESTÉTICA?". As duas conferências rosminianas serão publicadas pela Universidade do Rio Grande do Sul.

O Prof. Leopoldo Castedo, da Universidades do Chile, a convite da Escola, em colaboração com os Seminários Internacionais de Música, realizou uma série de 3 conferências no Auditório da Reitoria, nos dias 4, 5 e 6 de agosto, sobre o tema "TEORIA DOS ESTILOS-BASES PARA O ESTUDO COMPARADO DA UNIDADE DE FORMA E DE EXPRESSÃO NAS ARTES PLÁSTICAS E RÍTMICAS".

Em 10 de novembro efetuou-se uma mesa redonda, sobre "Instalações hidráulicas domiciliares", participando da mesma o Prof. Harold E. Babbit da "Illinois University", dos Estados Unidos da América.

## INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO E RURAL

Depois de meses de trabalhos preparatórios, dos quais participaram os Professores dos Departamentos de "Urbanismo e Legislação" e "Arquitetura", e alguns de outros Departamentos, foi fundado no dia 28 de outubro, na Sessão de Encerramento, do Curso de Extensão Universitária de Planejamento Urbano, o "Instituto de Planejamento Urbano e Rural", anexo à Escola de Belas Artes, cujo regulamento foram aprovados pela Congregação em sessão de 4 de novembro de 1955.

O IPUR será um centro cultural, artístico, científico e técnico destinado a exercer, no campo teórico e prático, uma atividade constante, de modo que as questões relativas ao planejamento urbano e rural sejam objetivadas de acordo com os princípios racionais que no momento os orientam. Será um centro de formação e aperfeiçoamento universitário: Preparará pesquisadores e planejadores, objetivando formar pessoas habilitadas nos campos de trabalho compreendidos no âmbito de suas finalidades.

O Regulamento do Instituto é o seguinte:

**REGULAMENTO DO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO E RURAL,  
ANEXO À ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DA BAHIA**

**T Í T U L O I**

**Das Finalidades**

Art. 1º — São finalidades do Instituto de Planejamento Urbano e Rural, anexo a Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia:

- a) recolher dados informativos e estatísticos, essenciais a execução de estudos, pesquisas e análises relacionados com o planejamento urbano e rural;
- b) promover e orientar seminários para os alunos da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia e outras pessoas interessadas, tendo em vista o estudo das questões relacionadas com o planejamento urbano e rural;
- c) estudar, desenvolver e executar serviços de planejamento urbano e rural;
- d) atuar direta e permanentemente em tudo quanto envolva, no campo da ciência, da técnica e da arte, matéria de planejamento urbano e rural;
- e) propagar, divulgar e dar publicidade às questões de planejamento urbano e rural.

Parágrafo único — O Instituto manterá relações com os centros científicos do país e do estrangeiro que se dediquem aos assuntos pertinentes às suas finalidades.

**T Í T U L O II**

**Da Organização**

Art. 2º — O Instituto compõe-se dos seguintes órgãos:

- a) do Conselho Diretor;

- b) da Assembléia Geral;
- c) das Comissões Técnicas.

## C A P Í T U L O I

### Do Conselho Diretor

Art. 3º — Todos os poderes e faculdades residem no Conselho Diretor, que é o supremo órgão diretor do Instituto.

Art. 4º — O Conselho Diretor compõe-se de sete membros, na forma seguinte:

- a) do Diretor da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, que será o Presidente.
- b) de três professores dos Departamentos de Arquitetura e de Urbanismo da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, indicados por êsses Departamentos em reunião conjunta;
- c) de três pessoas indicadas pela Congregação da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, dentre seus membros ou pessoas de interêsse manifesto pelas finalidades do Instituto.

Parágrafo único — O membro de Comissão Técnica que fôr eleito Diretor da Escola de Belas Artes perderá aquelas funções.

Art. 5º — O mandato dos membros do Conselho será de quatro anos.

Art. 6º — De quatro em quatro anos, haverá renovação de três membros do Conselho, uma vez sendo um dos indicados pela Congregação e dois pelos Departamentos, e na seguinte, de modo contrario.

Art. 7º — O Conselho reunir-se-á ordinariamente no mínimo uma vez por mês.

Art. 8º — O Conselho elegerá dentre os seus membros um vice-presidente e um secretário geral com mandato de um ano, podendo ser reeleitos.

Parágrafo único — O Secretário Geral será escolhido entre os professores da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia que foram membros do Conselho.

Art. 9º — Ao Presidente compete:

- a) zelar pela fiel execução dêste regulamento e das resoluções emanadas do Conselho Diretor e da Assembléia Geral;
- b) presidir as sessões do Conselho Diretor e da Assembléia Geral;
- c) convocar sessões extraordinárias do Conselho Diretor quando julgar conveniente;
- d) votar nos casos de empate no Conselho Diretor, e nas resoluções da Assembléia Geral;
- e) motorizar pagamentos.

Art. 10º — Ao Vice-Presidente cumpre substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos, bem como desempenhar atribuições que lhe forem fixadas pelo Conselho Diretor.

Art. 11º — Ao Secretário Geral compete:

- a) superintender os serviços técnicos e administrativos do Instituto;
- b) secretariar as reuniões do Conselho Diretor, redigindo as atas, preparando as ordens do dia e tudo mais que fôr necessário ao seu andamento;
- c) presidir as sessões da Comissão Técnica Permanente e as convocar;
- d) ter a guarda dos bens patrimoniais do Instituto;
- e) promover a arrecadação de tôda a receita do Instituto;
- f) preparar a apresentação das contas do exercício anterior, na primeira sessão ordinária do ano;
- g) organizar a prestação de contas do Conselho Diretor do Instituto à Diretoria da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia;
- h) elaborar a proposta preliminar do programa de trabalho anual do Instituto e do seu orçamento;
- i) propor a admissão e a demissão do pessoal administrativo, técnico e científico;
- j) submeter à aprovação do Conselho Diretor as propostas de pesquisas e de bolsas de estudos e os convênios necessários à realização do programa do Instituto;

- k) realizar o pagamento de despesas mediante prévia autorização por escrito do Presidente.

## C A P Í T U L O II

### Da Assembléia Geral

Art. 12º — A Assembléia Geral do Instituto, cuja mêsã será constituída pelo Presidente, pelo Vice-Presidente e pelo Secretário do Conselho Diretor, compor-se-á dos sócios coletivos e individuais.

Art. 13º — Compete à Assembléia Geral reunir-se, com qualquer numero, na primeira quinzena de outubro, em dia previamente fixado pelo Conselho, para tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório anual apresentado pelo Conselho Diretor e fazer sugestões sôbre o programa de trabalho do exercício seguinte.

## C A P Í T U L O III

### Das Comissões Técnicas

Art. 14º — O Conselho Diretor, pelo voto da maioria dos seus membros, organizará tantas Comissões Técnicas quantas forem julgadas necessárias para o alcance dos objetivos do Instituto.

Parágrafo único — Uma das Comissões Técnicas, considerada de caracter permanente, constituir-se-á de três membros à escolha do Conselho Diretor.

Art. 15º — As Comissões Técnicas gozarão do direito de elaborar os seus regulamentos de trabalho.

Art. 16º — Compete à Comissão Técnica Permanente, mediante solicitação do Conselho Diretor:

- a) opinar sôbre a proposta do programa de trabalho do Instituto e apresentar sugestões;
- b) tomar parte, por um ou mais de seus membros, em comissões julgadoras de concursos, prêmios, bolsas de



estudos ou quaisquer outras atividades relacionadas com as finalidades do Instituto;

c) sugerir ao Conselho Diretor providências, medidas e iniciativas, que possam beneficiar o desenvolvimento dos serviços a cargo do Instituto.

## C A P Í T U L O I V

### Dos Sócios

Art. 17º — Os sócios do Instituto serão individuais ou coletivos e serão apresentados mediante proposta ao Conselho Diretor por dois sócios em pleno gozo de seus direitos.

§ 1º — Os sócios individuais serão pessoas que possuam diploma de nível universitário ou trabalhos publicados ou executados relacionados com as finalidades do Instituto.

§ 2º — Os sócios individuais, no ato de sua inscrição, declararão por escrito, até o máximo de duas, quais as Comissões Técnicas em cujos trabalhos pretendem colaborar.

§ 3º — Os sócios coletivos serão as Associações, os Institutos de natureza pública ou privada, os quais tenham finalidades correlatas com as do Instituto de Planejamento Urbano e Rural.

Art. 18º — Os sócios individuais poderão ser:

- a) fundadores, os que apresentam este ante-projeto de Regulamento;
- b) efetivos;
- c) correspondentes, os que residirem fora da Capital do Estado;
- d) honorários, os que prestarem relevantes serviços ao Instituto, admitidos por proposta de um conselheiro e a juízo unânime do Conselho Diretor;
- e) beneméritos, os que contribuírem com donativos e que, por proposta de um conselheiro e a juízo unânime do Conselho Diretor, mereçam êsse título.

Art. 19º — São direitos dos sócios efetivos:

- a) indicar novos associados;
- b) tomar parte nas Comissões Técnicas;

- c) sugerir ao Conselho Diretor medidas que visem beneficiar o Instituto;
- d) votar e ser votado no seio das Comissões Técnicas a que pertencerem.

### TÍTULO III

#### Do Patrimônio

Art. 20º — O ativo do patrimônio do Instituto será constituído:

- a) da verba que lhe fôr atribuída anualmente no orçamento da Universidade da Bahia;
- b) de valores e bens que possuir;
- c) de contribuições oficiais ou particulares, de sócios ou de terceiros por meio de legados, doações, subvenções ou outro qualquer auxílio.

Art. 21º — A alienação ou o gravame dos bens do Instituto não se farão sem previa autorização do Conselho Diretor.

### TÍTULO IV

#### Disposições Gerais

Art. 22º — Em caso de extinção do Instituto, o seu ativo reverterá para a Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia.

Art. 23º — Não será permitido o uso do nome do Instituto para qualquer fim comercial ou em publicações de qualquer natureza que não sejam as oficiais, salvo nos trabalhos científicos enquadrados nas finalidades do Instituto e realizados pelos seus membros.

Art. 24º — No Instituto ou em qualquer de suas dependências, é expressamente vedada a realização de qualquer trabalho ou reunião de estranhos, salvo o caso de interesse técnico ou científico a juízo do Conselho Diretor.

Art. 25º — É vedado a qualquer dos técnicos do Instituto fornecer atestado de qualquer natureza para fins comerciais ou de publicidade.

Art. 26º — Os casos omissos dêste Regulamento serão resolvidos pela Congregação da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia.

Art. 27º — O presente regulamento poderá, em qualquer tempo, ser reformado por proposta do Conselho Diretor submetida à aprovação da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia.

## TÍTULO V

### Disposições Transitórias

Art. 28º — Os primeiros membros do Conselho Diretor terão mandatos de quatro anos, os indicados pelos Departamentos, e de dois anos os escolhidos pela Congregação.

Art. 29º — Os mandatos do Vice-Presidente e do Secretário terminarão no ano de mil novecentos e cinquenta e seis.

Art. 30º — O presente regulamento entrará em vigor depois de aprovado pela Congregação da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, revogadas as disposições em contrário.

- aa) *Mendonça Filho*  
*Américo Simas Filho*  
*Oscar Caetano da Silva*  
*R. Aguiar*  
*Alberto Valença*  
*Walter V. Gordilho*  
*Frederico S. Saraiva*  
*Guilherme Bitencourt de Souza Avila*  
*Carlos Sepúlveda*  
*Newton Silva*  
*Jair Brandão*  
*Carlos F. de Simas*  
*Diogenes Rebouças*  
*João José Rescála*

*Aristides da Silva Gomes*  
*Arival de Moraes Botelho*  
*Helio Simões*  
*Tito Cesar Pires*  
*Jayme Cunha da Gama e Abreu*  
*Emídio Magalhães*  
*Ismael de Barros*  
*João Augusto Calmon*  
*Albérico Fraga*  
*Francisco da Conceição Menezes*  
*Maria Célia Amado Calmon*

## OBRAS E INSTALAÇÕES

Construiu a Escola, no ano corrente, com as instalações necessárias, para a prática intensiva de seus cursos, os seguintes pavilhões: “Joseph Gabriel Santis” e “Miguel Navarro y Cañyzares”, onde foram instalados, no pavimento térreo a Secção de Modelagem e no pavimento superior as: “Sala — Oficina de Teoria, Restauração e Conservação da Pintura”; “Sala — Oficina de Gravura”; e o “Gabinete de Anatomia e Fisiologia Artísticas”.

A “Secção de Modelagem” se encontra aparelhada para ministrar ensinamento a 55 alunos, trabalhando conjuntamente.

A “Sala-Oficina de Teoria, Restauração e Conservação da Pintura, encontra-se capacitada a realizar exames micrscópicos e de raios ultra violeta de pigmentos e telas, para o que, possui em seu aparelhamento, entre outros, um ultra violeta com filtro de Wood e um micrscópio binocular.

O “Gabinete de Anatomia e Fisiologia Artísticas”, foi enriquecido com o seguinte material didatico:

### PEÇAS ARTIFICIAIS

Esfolado de massa (tamanho normal)

Esfolado de gesso (tamanho reduzido)

Membro superior esfolado, de gesso (tamanho normal)

Membro inferior, esfolado, de gesso (tamanho normal)

### PEÇAS NATURAIS

2 Crânios alvos, com dentadura completa, de adultos feminino e masculino.

Crânio alvo, de velho, totalmente desdentado.

Crânio alvo, de criança.

Esqueleto articulado.

Coluna vertebral com bacia feminina, conservadas as articulações.

2 Bacias articuladas, feminina e masculina.

Pé que conserva todos os tendões e ligamentos articulares.

Mão que conserva todos os tendões e ligamentos articulares.

3 Articulações do joelho.

Articulações do tornozelo.

Articulação escápulo — umeral.

No “Pavilhão Miguel Navarro y Cañyzares” estão localizadas as salas de Escultura, Composição de Arquitetura, Arquitetura no Brasil, Desenho Artístico e demais cadeiras que se utilizam de pranchetas, das quais a Sala possui 30, além de armários individuais para os estudantes guardarem seus materiais.

Com a mudança das aulas de Composição de Arquitetura, do antigo Salão Nobre, para o “Pavilhão Gañyzares”, foi instalado naquela sala um “atelier” para o ensino do Desenho Artístico.

Na antiga “Sala de Desenho Arquitetônica”, foi instalado o gabinete de Estudos Brasileiros, com uma coleção de ex-votos, imagens e esculturas populares.

O “Gabinete de Física Aplicada” conta com medidores de som de voltagem e resistência, relógio de tempo, tungas, osciloscópio, bomba de vácuo, medidas de nível sonoro, analisador de som, amplificador, gerador de frequência, ponte de impedância, gerador de potência e estabilizador de corrente, está capacitado a realizar experiências de porte.

Para a cadeira de Geometria Descritiva, foi adquirida uma coleção de modelos de projeções de retas, pontos, geração de superfícies, cortes, interseção de sólidos, etc. de grande utilidade para o ensino.

### ATIVIDADES DIDÁTICAS

Com o intuito de aprimorar a formação artística e técnica dos estudantes desta Escola, foram realizadas excursões de



Sala de Composição de Arquitetura — (Pavilhão Cañizares)

estudo das Cadeiras de Arquitetura no Brasil, Higiene da Habitação, Pintura e Materiais de Construção, às Cidades de Maragogipe, Cachoeira, Dias D'Avila, Mar Grande, Barragem do Rio do Cobre e Fábrica de Cimento Aratú.

### SÍNTESE DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS DE 1955

#### Concurso Vestibular

Candidatos inscritos: Arquitetura 35 — Escultura 2 — Pintura 8

Candidatos aprovados: Arquitetura 16 — Escultura 1 — Pintura 5

#### MATRÍCULA

Arquitetura 61 — Pintura 28 — Escultura 1 — Livres 33 = 123

### RELAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS PELA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADES DA BAHIA, NO ANO DE 1955

Afonso Baqueiro Rios	—	Arquitetura
Antonio Carlos Medeiros Guimarães	—	"
Arthur Napoleão de Moraes Rêgo	—	"
Carlos Maurício Siqueira Torres	—	"
Francisco Moacyr Filho	—	"
Horácio Maria Piva Menezes	—	"
Orlando Anastácio do Sacramento	—	"
Walter Levindo Moreira Pereira	—	"
Wilson d'Amarante Moreira	—	"

### RELAÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ANO DE 1955

#### Curso de Arquitetura

##### 1ª série

1. Alvaro Alves da Silva Pedreira de Cerqueira
2. Arilda Maria Barreiro Cardoso
3. Cabús Jamil Cabús



4. Gustavo Luiz Carvalho de Góes
5. Hamilton Hart Cerqueira Lima
6. James José Farias
7. José Antonio dos Santos Bahia
8. José Carlos Carneiro da Rocha
9. Leda de Souza Oliveira
10. Luiz Fortunato Augusto da Silva
11. Maria da Conceição Reis Tude
12. Maria Eunice Vieira de Oliveira
13. Oscar de Carvalho Marback
14. Paulo Ormino David de Azevedo
15. Pedro Raimundo Rodrigues Rêgo
16. Sergio Pinheiro Reis

**2ª série**

1. Alexandre Nelson Dantas
2. Antonio José de Oliveira e Souza
3. Try Magalhães Andrade
4. Elisio Gentil Palma
5. Jane de Oliveira Villares
6. Roberto Gordilho Moreira Caldas
7. Silvio Pereira Robatto
8. Temistocles Campos de Aragão
9. Wilton Luiz Palma Gusmão

**3ª série**

1. Alderivo Araújo Silva
2. Amando Liger da Rocha e Brito
3. Armando Albertazzi Gonçalves
4. Edmundo Soares de Oliveira
5. Evandro Walter de Sant'Anna Schneiter
6. Francisco de Assis Couto dos Reis
7. Gilberbet Chaves de Oliveira
8. Mario Levita
9. Murillo Boaventura de Mendonça
10. Orbele Coelho de Araújo

11. Oto Mario de Santana
12. Reginaldo Andrade Brito
13. Yvan de Castro Ayres

**4ª série**

1. Abrão Dratovsky
2. Amélio Teixeira de Amorim
3. Antonio Lisbôa Ribeiro
4. Astrogildo de Santana
5. Claudionor Crisóstomo de Moraes
6. Fernando Caetano Fontes
7. Islair Pessoa
8. João Batista Marinho Ferreira
9. Juan Ferreira
10. Leda Serra Saraiva
11. Luiz Mauricio Guimarães
12. Newton Oliveira
13. Oswaldo Vieira
14. Wilma Lima Campos
15. Zelia Barreto de Almeida

**5ª série**

1. Affonso Baqueiro Rios
2. Antonio Carlos Medeiros Guimarães
3. Arthur Napoleão de Moraes Rêgo
4. Carlos Mauricio Siqueira Torres
5. Francisco Moacyr Filho
6. Horácio Maria Piva Menezes
7. Orlando Anastácio do Sacramento
8. Walter Levindo Moreira Pereira
9. Wilson d'Amarante Moreira

**CURSO DE PINTURA****1ª série**

1. Celia Senyra Gonçalves Nascimento
2. José Guilherme da Cunha

3. Lena Coelho Santos
4. Terezinha de Jesús Rocha
5. Yara Lima Chaves

**2ª série**

1. Aurora Maria Lopes Pacheco
2. Edno Gomes Dannemann
3. Eliete Miranda de Souza
4. Elizabetta Luzia Robatto Orrico
5. Maria Dalva Dantas Coelho
6. Maria de Lourdes Nery Brandão
7. Maria Gabrielina Grimaldi
8. Rita Rocha Souza
9. Soiangé Galvão Ramos
10. Sonia Maria de Castro
11. Sonia Maria da Rocha Alcantara
12. Virgílio Barreto de Guimarães Souza
13. Zaida Alves de Oliveira

**3ª série**

1. Ana Maria Villar Leite
2. Dagmar Souza
3. Isaura Olivieri Prisco Paraíso
4. Lucia Maria Coimbra Teixeira
5. Lucy Vianna
6. Yêda Maria Corrêa de Oliveira

**4ª série**

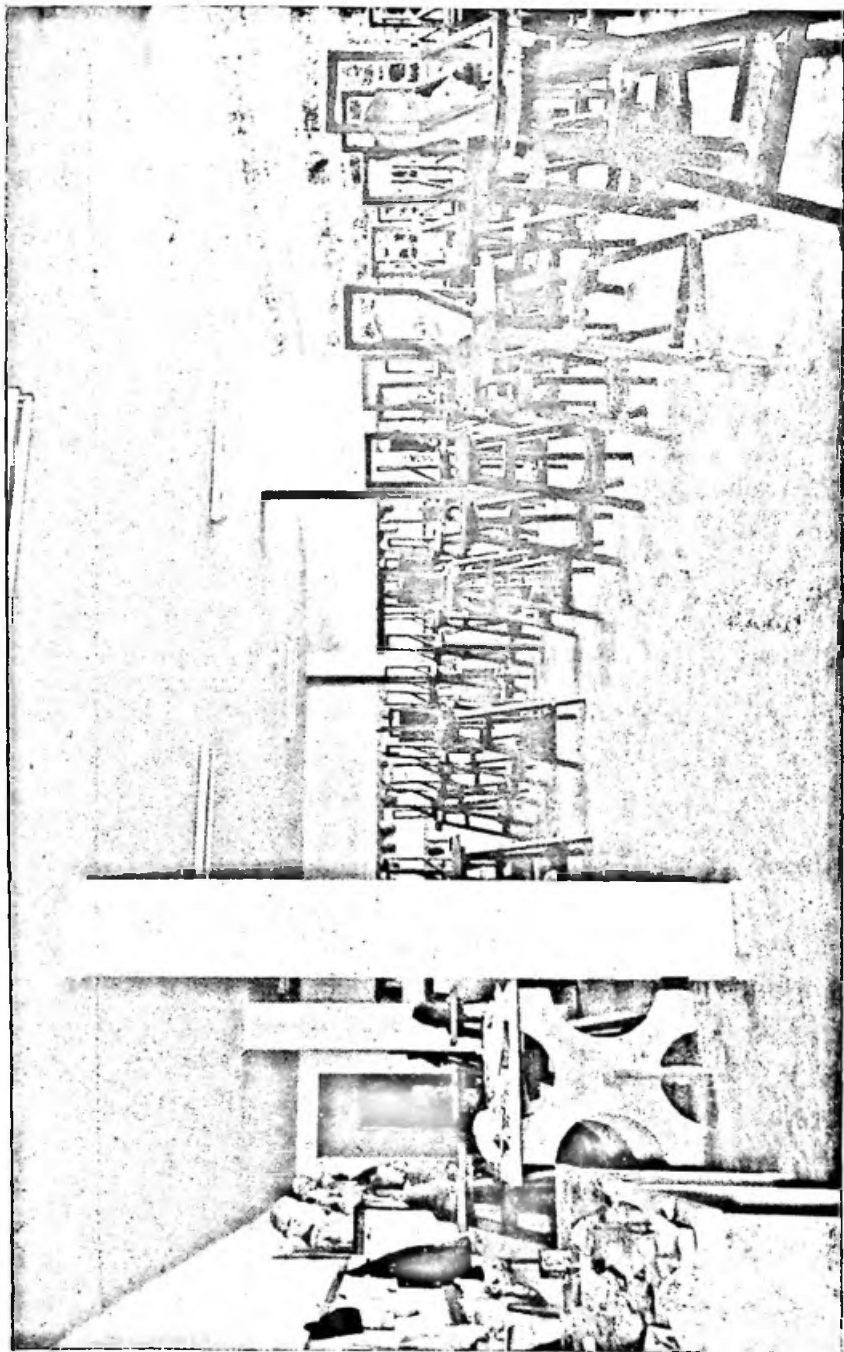
1. Juarez Marialva Tito Martins Paraíso
2. Odette Wehmuth Sampaio
3. Sante Scaldaferrì

**5ª série**

1. Liana Gomes Silveira

**CURSO DE ESCULTURA****3ª série**

1. Adele Salgado Góes.



Salão do Atelier de Modelagem — (Pavilhão Santis)

## ORÇAMENTO — 1955

**Pessoal**

Professores catedráticos . . . .	Cr.\$ 2.984.357,00
Idem contratados . . . . .	570.640,00
Idem aposentados . . . . .	223.080,00
Administrativo (Extranumerário) . . . . .	496.980,00
Idem (Quadro extraordinário) . . . . .	62.160,00
	<hr/>
	Cr.\$ 4.337.217,00

**Material**

Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, etc. . . . .	75.000,00
Máquinas, motores e aparelhos . . . . .	45.000,00
Material elétrico de telefonia, topográfico, etc . . . . .	15.000,00
Material de ensino, material artístico e de educação . . . . .	20.000,00
Mobiliário de escritório, de biblioteca e utensílios . . . . .	60.000,00
Idem, especial, utensílios de lavatório, gabinetes científicos . . . . .	60.000,00
Aparelhos e utensílios de copa, etc. . . . .	15.000,00
Artigos de expediente, de desenho, ensino e educação . . . . .	75.000,00
Material de limpeza e conservação de máquinas e instalações . . . . .	25.000,00
Combustíveis, lubrificantes, etc. . . . .	10.000,00
Gêneros de alimentação e de dieta . . . . .	40.000,00

Matéria prima, produtos manufaturados .....	30.000,00	
Produtos químicos, farmacêuticos, biológicos, etc .....	25.000,00	
Vestuário, uniformes e equipamento .....	30.000,00	
Artigos de limpeza e desinfecção .....	10.000,00	
Assinaturas de Órgãos Oficiais .....	290,00	
Assinatura de recortes e publicações, periódicas .....	2.700,00	
Iluminação, fôrça motriz e gás .....	20.000,00	
Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação bens móveis .....	25.000,00	
Publicações, serviços de impressão e encadernação. ....	30.000,00	
Serviço de asseio e higiene ..	35.000,00	
Telefonemas .....	5.000,00	
Despesas miudas .....	24.000,00	676.990,00
	<hr/>	

### Obras e Equipamentos

Prosseguimento e conclusão de obras .....	Cr.\$ 3.533.320,00
	<hr/>
	Cr.\$ 8.547.527,00

### MOVIMENTO DA BIBLIOTECA EM 1955

Número de Volumes existentes em 1955	2.701
Número de Consultas Durante o Ano	
Na Biblioteca .....	2.696
Em domicílio .....	2.719
Total .....	5.415

**Requisições por Assunto**

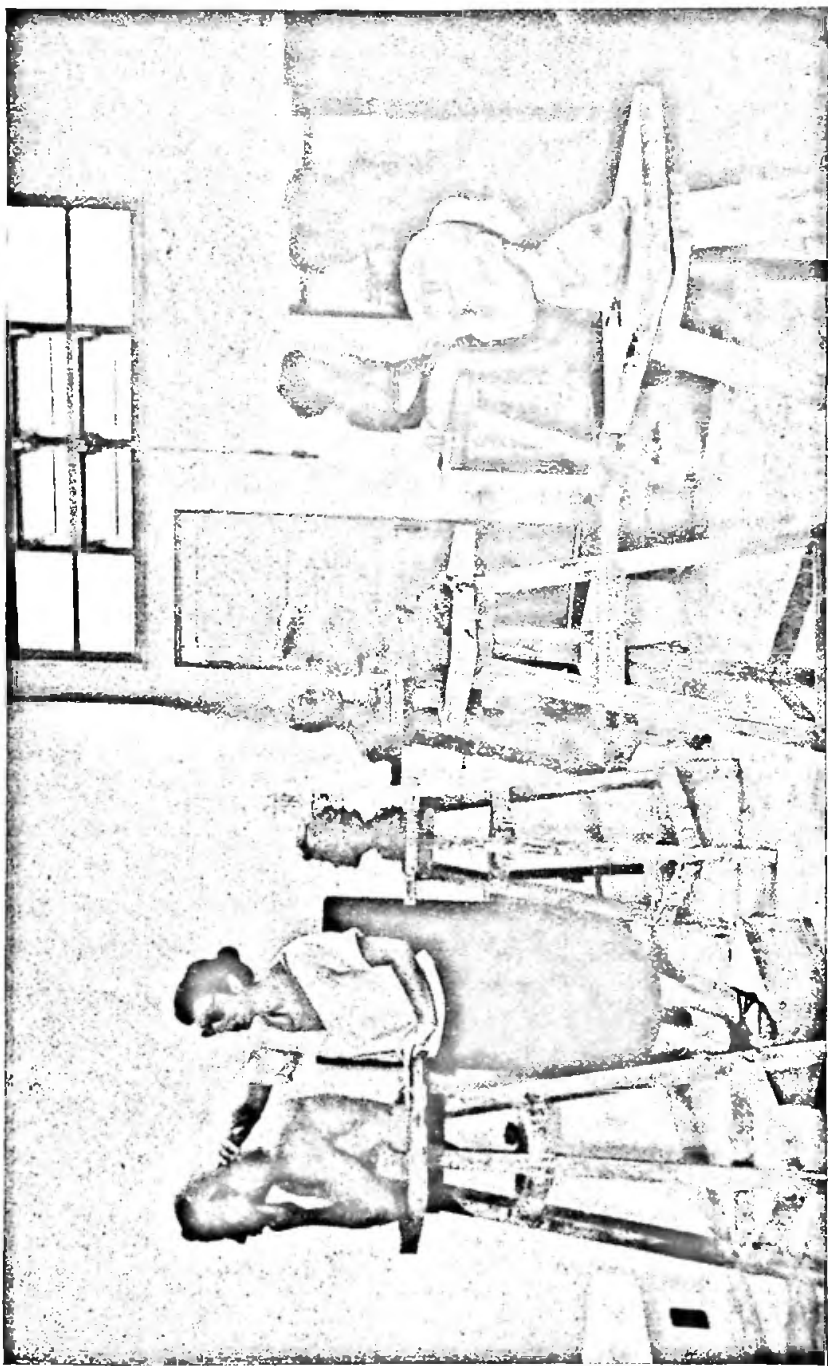
Arquitetura .....	1.300
Pintura .....	835
Escultura .....	308
Desenho .....	502
As. Gerais .....	2.354
Gravura .....	116
Total .....	5.415

**Requisições por Idioma**

Português .....	1.303
Francês .....	974
Inglês .....	678
Italiano .....	351
Espanhol .....	2.109
Total .....	5.415

**Obras Entradas Durante o Ano**

Por compra .....	249
Por doação .....	44
Total .....	293



Atelier de Escultura — (Pavilhão Cañizares)



## ATIVIDADES DO DIRETÓRIO ACADÊMICO NO ANO DE 1955

### DIRETORIA

- Presidente — *Newton Oliveira* (reeleito)
- Vice-Presidente — *Juarez Marialva*  
depois *Fernando C. Pontes*
- Secretário Geral — *Amando L. Brito*  
depois *Hamilton Hart C. Lima*
- 1º Secretário — *Ary Magalhães*  
depois *Lêda de Souza Oliveira*
- 2º Secretário — *Hamilton Hart C. Lima*  
— depois *James José Farias*
- Tesoureiro — *Temísiocles C. Aragão*
- Sec. de Beneficência — *Maria da Conceição Reis Tude*
- Sec. de Intercambio e Cultura — *Oswaldo Vieira*
- Sec. de Imprensa — *Pedro Raimundo Rêgo*
- Sec. de Esporte — *Wilton Gusmão*
- Sec. Social — *Sônia Castro*
- Sec. Feminina — *Zélia Almeida*
- Bibliotecário — *Lima Coêlho Santos*

### CONSELHO FISCAL

- Presidente — *Luiz Maurício Guimarães*
- Secretário — *Arthur Napoleão Rêgo*
- Demais Membros — *Luiz Fortunato A. da Silva*  
*Antonio José de Oliveira*  
*Evandro Schneiter*  
*Terezinha Rocha*

*Eliete Brandão*  
*Dagmar Souza*  
*Odete Sampaio*  
*Liana Gomes da Silveira*

### MOVIMENTO DA SECRETARIA

#### Enviados

Circulares	7
Editais	1
Ofícios	21
Cartas	1
Relatórios	3

#### Recebidos

Circulares	93
Editais	4
Ofícios	30
Convites	29
Comunicados	1
Cartas	3
Telegramas	2

### MOVIMENTO DA BIBLIOTECA

(novas unidades)

25 livros

### MOVIMENTO DA DISCOTECA

(novas unidades)

20 discos

### PUBLICAÇÕES

“A Carta de Atenas” — foi a publicação do Diretório, de maior alcance; traduzida, comentada e organizada pelo prof. ADMAR GUIMARÃES cuja colaboração agradecemos — ser-

viu de exemplo para tôda a Universidade. Recebemos congratulações de muitos mestres e outras pessoas releccionadas com o assunto.

“O Jornal Perspectiva” — editamos mais dois números e, como era de se esperar, seguiu o já tradicional espírito de independência, caracterizado pelas críticas ao ensino de nossa Escola, com o fim de melhorá-lo.

“O Arquiteto e a Sociedade Contemporânea” e “Gráfico da Pintura Moderna” — publicações mimeografadas, de grande valor para a formação da cultura dos estudantes desta Escola.

Nesta oportunidade queremos agradecer ao prof. MENDONÇA FILHO a doação do mimeógrafo, sem o qual não poderíamos levar a têrmo tal empreendimento.

## EXPOSIÇÕES

Realizamos duas exposições itinerantes; a primeira em Sergipe por ocasião do I Centenário de Aracajú, que constou de Arquitetura, Pintura, Escultura e Gravura e a segunda em Belém do Pará sòmente de Arquitetura. Vale ressaltar que foram as primeiras exposições no gênero nestes dois lugares; daí a sua grande repercussão.

No “hall” da nossa Escola conseguimos fazer três exposições: uma de Arquitetura no período da Semana de Arquitetura; outra de Cerâmica — arte popular — e a última de Arquitetura, Pintura e Escultura. Queremos frisar, que estas exposições foram as primeiras realizadas pelo Diretório Acadêmico.

## SEMANA DE ARQUITETURA

Em preparação ao IV Congresso Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, dedicamos, no mês de agosto, uma semana para o debate e o estudo da arquitetura. Tivemos palestras valiosas dos professores AMÉRICO DE SIMAS FILHO e WALTER VELOSO GORDILHO, do escultor MÁRIO CRAVO e um curso de Técnica das Construções com o Arquiteto AURELINO TELES, na nossa Escola. Pela Rádio Cultura da Ba-

hia ouvimos a palavra do Prof. MENDONÇA FILHO em entrevista com o Presidente do nosso Diretório sôbre o curso de Arquitetura e as palestras e entrevistas dos colegas NEWTON OLIVEIRA e AFFONSO BAQUEIRO sôbre Habitação Popular, Congressos e Bureau de Arquitetura. Visitamos as melhores obras de Arquitetura da Capital e expusemos trabalhos de arquitetos e estudantes de Arquitetura no "hall" da E. B. A. U. B. Muito contribuiu esta semana para a afirmação dos destinos da Entidade.

### C O N G R E S S O S

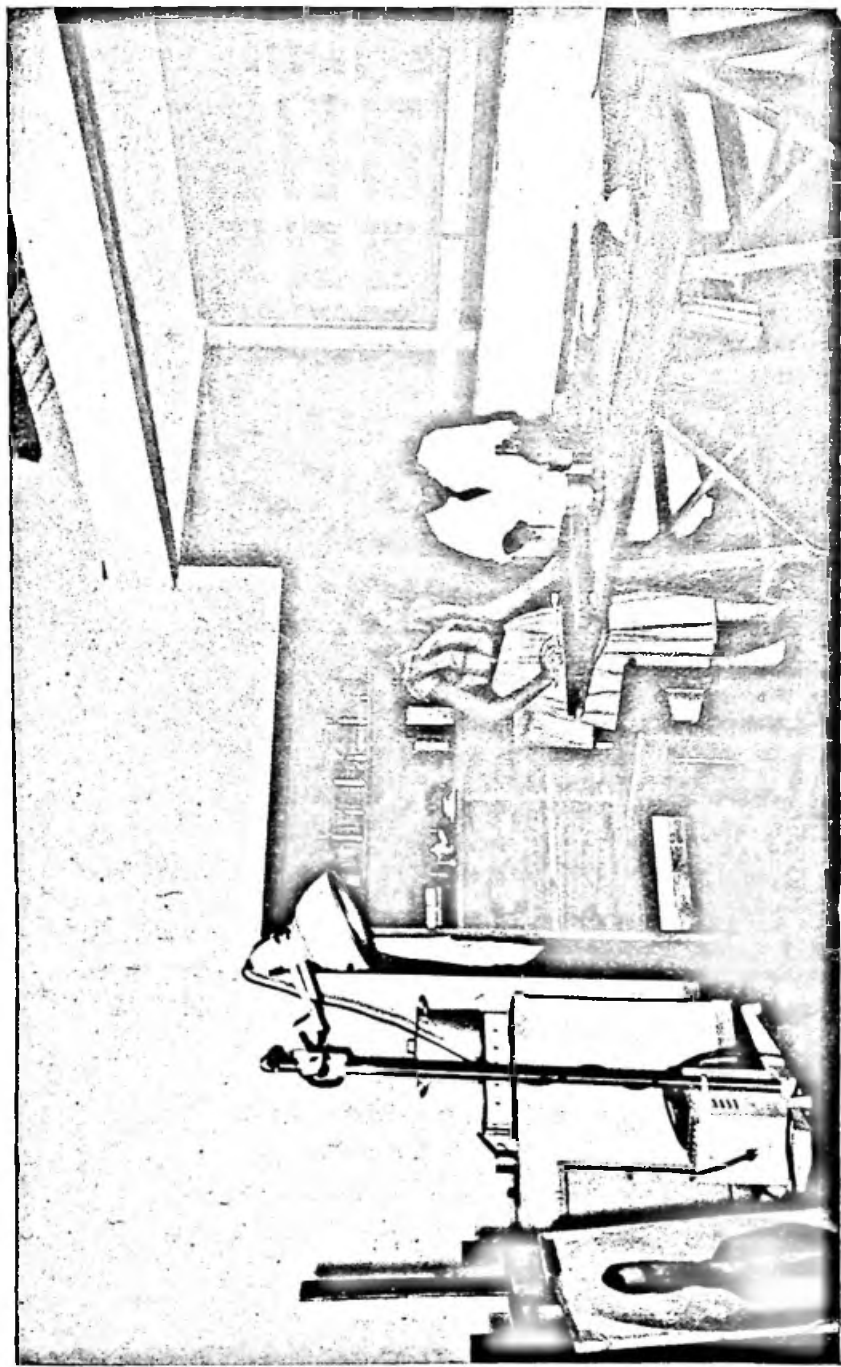
O Diretório representou-se no XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, realizado em Belém do Pará, na pessoa do colega NEWTON OLIVEIRA. Foi nesta ocasião que fizemos a exposição de Arquitetura a que referimos no capítulo anterior. Comparecemos ao IV Congresso Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo com uma delegação composta de 14 (quatorze) colegas. Participamos da exposição do Congresso e obtivemos dois primeiros lugares e um segundo. Preparando-nos para êste Congresso realizamos também uma palestra sôbre o tema: "DELINQUÊNCIA INFANTIL", com o prof. THALES DE AZEVEDO.

### F I N A N Ç A S

Dada a normalidade da parte financeira, registramos aqui, apenas, os montantes de despêsa, receita e saldo.

Receita.....	Cr.\$ 59.543,30
Despêsa.....	Cr.\$ 51.571,50
Saldo.....	Cr.\$ 7.971,80

Esclarecemos que êste saldo foi intencionalmente reservado para mais uma publicação do Diretório.



Gabinete de Teoria, Conservação e Restauração da Pintura — (Pavilhão Santis)

## SETOR SOCIAL

Em continuação ao espírito de camaradagem que sempre existiu em nossa Escola, as nossas tradicionais festas: "CALOUROS", "SÃO PEDRO" e "SAUDADE" transcorreram num ambiente de alegria e cordialidade tão característico da nossa juventude estudantil.

## PALAVRAS FINAIS

Falo agora, em meu nome, em nome daquele que passou quatro anos no Diretório, sendo dois como Secretário Geral e dois como Presidente. Não tenho a vaidade do ressaltar aqui qualidades; mas, tenho o direito de dizer: cumpri com o meu dever.

Agradeço de público — ao sair das lides estudantis —, ao Magnífico Reitor, pela atenção que sempre me dispensou quando o procurei; ao Prof. MENDONÇA FILHO, Diretor da nossa Escola, pelo seu espírito de compreensão para com os problemas do Diretório; aos professores que souberam prestigiar e ajudar o Diretório, particularmente aos professores ADMAR GUIMARÃES, AMÉRICO DE SIMAS FILHO, WALTER VELOSO GORDILHO e ARISTIDES GOMES. Finalmente, a todos os colegas que comigo batalharam para que tivéssemos uma Entidade forte e independente, especialmente a FERNANDO CAETANO PONTES o companheiro de todas as lutas, ARY MAGALHÃES e PEDRO RAIMUNDO os meus agradecimentos sinceros.

*NEWTON OLIVEIRA — Presidente —*